

eP2436

Associação da beta talassemia com o desenvolvimento de úlcera venosa em paciente atendida em ambulatório: relato de caso

Bruna de Oliveira Jochims, Marina Raffin Buffon, Denise Tolfo Silveira - UFRGS

Introdução: A Beta Talassemia é o tipo de Talassemia mais comum no Brasil, sendo 90% dos casos na forma leve. É caracterizada por uma desordem causada no gene beta da globina, interferindo na síntese de hemoglobina. A prevalência de úlceras em membros inferiores associados à hemoglobinopatias é de 20%. Úlceras venosas são lesões decorrentes de insuficiência venosa crônica. **Objetivo:** Apresentar a relação entre o desenvolvimento de úlceras venosas com a Beta Talassemia de uma paciente em acompanhamento ambulatorial. **Método:** Trata-se de um relato de caso, realizado no Ambulatório do HCPA, Zona 15, campo de prática da disciplina de Cuidado em Enfermagem ao Adulto II. O estudo teve como amostra um paciente do sexo feminino de 46 anos, atendida pela agenda da Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Feridas (ETF), com úlceras venosas no período de março de 2015 a junho de 2017. **Resultados:** Neste estudo, observou-se que a formação de úlcera venosa em pacientes portadores de doença falciforme está associada à diversos mecanismos, dentre eles a vaso-oclusão e os mecanismos relacionados a hemólise. A vaso-oclusão, na pele, desencadeia hipóxia tecidual e necrose. Estão envolvidos no processo de vaso-oclusão os leucócitos e plaquetas, que liberam mediadores de inflamação, promovendo assim a adesão da hemácia, causando uma diminuição no fluxo sanguíneo. A hemólise intravascular causa uma diminuição nos níveis de óxido nítrico, um gás produzido pelo endotélio vascular que tem função de regular o tônus da musculatura lisa do vaso, promovendo a vasodilatação mediante o relaxamento da musculatura lisa vascular e inibindo a adesão plaquetária. A diminuição dos níveis de óxido nítrico está associada à uma maior tendência à vasoconstricção. Também estão envolvidos no aparecimento de úlceras venosas as infecções bacterianas secundárias e a alteração na capacidade do transporte de oxigênio. **Conclusão:** Verificou-se a associação entre a Beta Talassemia e o surgimento de úlceras venosas, estando seus portadores propensos a desenvolver tal desfecho. **Palavras-chaves:** úlcera venosa, beta talassemia, enfermagem